

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Perantim

Class.:

101

Data:

Agosto/01

Pg.:

Apurinã

Enfermeiro só quer moleza

O enfermeiro Moraes, da Funai, vem deixando indignados os Apurinã do quilômetro 124 da BR-317 (Rio Branco-Boca do Acre), no Estado do Acre, por suas constantes omissões no atendimento aos que adoecem. No início do ano ele tirou férias de três meses e durante esse período vários índios adoeceram gravemente, não recebendo qualquer assistência médica.

A denúncia partiu de um grupo Apurinã ao Cimi do Acre, dando conta que, tanto Moraes, como sua esposa Áurea, que é professora, "não têm o mínimo respeito por nossa gente". Alegam que Moraes costuma passar, algumas vezes, de dois a três dias, embriagado no quilômetro 118 da rodovia, onde tem um bar, enquanto os índios ficam jogados à sorte". Quando embriagado, Moraes entrega-se às moscas, que ficam comendo ele vivo. Depois que ele volta pra aldeia, passa mais dois dias deitado na rede com ressaca", queixam-se os Apurinã.

Demonstrando que seu interesse não é o de ajudar aquela comunidade, Moraes ofereceu um velho

barraco que possui num bairro de Rio Branco, ao índio Francisco Vieira. O valor do barraco é de Cr\$ 40 mil e o pagamento deverá ser efetuado com borracha. É lógico que Moraes vai tirar o seu proveito em cima da borracha, quando a casa ficará então, por uns Cr\$ 50 mil.

O pior é que Moraes, extrapolando a sua função de enfermeiro, pessimamente desempenhada, já teriam apresentado mil e uma vantagens aos Apurinã se eles fossem morar na Capital acreana. Irritados, diante de todas as trapaças desse bom discípulo da Funai, os índios decidiram expulsá-lo da área, todavia, ao chegarem em Rio Branco, disseram ao chefe da Ajudância, Benamour Brandão Fontes, que estavam em busca de remédios.

No dia três de julho, o Tuchaua Leôncio comunicou à Funai, que os Apurinã teriam realmente expulso Moraes e sua mulher, mas o casal havia retornado à área. Mesmo assim, os índios querem providências mais enérgicas da Ajudância, no sentido de enviar alguém no quilômetro 124, interessado de verdade em investigar o que o enfermeiro anda aprontando.